

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação / CBF



Aline Pellegrino é um reforço de peso para a Fifa

Aline Pellegrino integra comitê da Copa do Mundo 2027

Ex-capitã da Seleção Brasileira, vice-campeã mundial em 2007 e medalhista olímpica em Atenas-2004, Aline Pellegrino foi nomeada na segunda (20), Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo FIFA 2027. A escolha de Aline completa a equipe de liderança executiva do evento, que será realizado no Brasil.

Ao longo de sua trajetória, Aline Pellegrino ocupou diversos cargos de liderança e gestão, incluindo o de diretora de Futebol Feminino na Federação Paulista de Futebol e supervisora técnica no Corinthians Audax.

Desde 2020, ela é gerente de Competições Femininas na CBF, função que continuará a exercer paralelamente ao seu novo cargo na FIFA.

Experiência no futebol internacional

Ela também faz parte do programa FIFA Legends e é embaixadora da Conmebol, ajudando a promover e desenvolver o futebol feminino.

“Desejo que 2027 seja mais do que apenas um grande evento esportivo. Acredito que será também um marco decisivo na demonstração de apreço e respeito pelas mulheres no futebol. Deve deixar um legado que vá além dos campos e impacte as futuras gerações”, disse.

@rafaelribeirorio | CBF



Maracanã será o palco da abertura e da final em 2027

Cerca de 70% de funcionárias femininas

“Em toda a minha carreira como jogadora e treinadora, enfrentei desafios que só serviram para fortalecer minha crença de que o esporte pode inspirar transformações. Contribuir para o impacto que este evento pode ter sobre as mulheres no Brasil, na América do Sul e em todo o mundo me dá ainda mais certeza de que a decisão que tomei na minha infância, numa época em que o futebol no Brasil ainda dava seus primeiros passos, foi a certa”, disse. O escritório da FIFA no Rio de Janeiro e a equipe nas outras cidades-sede da Copa de 2027 somam 128 funcionários - 70% são mulheres.

Legado para além das quatro linhas

A equipe de gestão sênior do escritório da FIFA no Rio é completada por Gal Barradas (diretora Executiva de Receitas e Marketing), Thiago Jannuzzi (diretor executivo de Operações) e Patrícia Hespanha (diretora Executiva de Administração). A Diretora de Futebol da FIFA, Jill Ellis, está confiante de que ter uma liderança inclusiva e forte no Brasil construirá um legado que se estende além de campo.

Poder feminino

“As mulheres que assumirem a organização do evento ganharão experiência, confiança e uma rede de contatos mais forte que moldará seus futuros papéis e decisões, sem mencionar as memórias inesquecíveis de liderar uma Copa do Mundo Feminina em casa. É aí que a verdadeira mudança acontece”, afirmou Jill Ellis.

Referência

“Este torneio criará modelos de referência não apenas em campo, mas em nossas salas de reunião também”, concluiu Jill Ellis.

O presidente da CBF, Samir Xaud, também exaltou a nomeação de Aline Pellegrino para o cargo de diretora da Fifa, dando ênfase a suas reconhecidas qualidades.

Orgulho

“Essa decisão da FIFA nos enche de orgulho e reforça o protagonismo do Brasil no cenário internacional. Aline construiu uma trajetória exemplar dentro e fora de campo. Foi capitã da Seleção Brasileira, medalhista olímpica, referência de liderança, e hoje exerce com competência o papel de gerente de Competições da CBF”, disse.

Desenvolvimento

“Ela contribui diretamente para o crescimento e a organização do futebol feminino no país. Sua chegada à FIFA representa não apenas um reconhecimento individual, mas também um avanço importante para a valorização do futebol feminino e para a presença de mulheres em posições estratégicas na governança do esporte”, prosseguiu.

Gabaritada

“Temos plena confiança de que Aline levará à entidade sua experiência, sensibilidade e compromisso com o desenvolvimento global do futebol”, concluiu o presidente da CBF, Samir Xaud, que vem demonstrando ser um dos grandes entusiastas da Copa do Mundo 2027 para o desenvolvimento do futebol feminino no país.

Volta ao ginásio

O Vasco receberá o Corinthians no Maracanãzinho, neste sábado (25), às 18h45. Com torcida única, o jogo será válido pela LNF, a Liga Nacional de Futsal. O Cruzmaltino espera ter casa cheia e já disponibilizou os ingressos para venda. Por regras da competição, a partida será disputada com torcida única.



Nadador, Gabrielzinho roubou as atenções no prêmio Laureus

Gabrielzinho brilha no ‘Oscar do esporte’

Nadador foi eleito melhor paratleta do ano no prêmio Laureus

Os tenistas Carlos Alcaraz e Aryna Sabalenka foram eleitos os atletas do ano no Laureus, o “Oscar do Esporte”, deste ano. A cerimônia foi realizada na segunda (20), em Madri, na Espanha.

Aos 22 anos, Alcaraz se tornou o mais novo a conseguir esse feito. Em 2025, ele foi campeão do US Open e de Roland Garros, além de ter fechado a temporada como 1º no ranking.

Aryna Sabalenka foi eleita a atleta do ano entre as mulheres. A bielorrussa se manteve na liderança do ranking da WTA em todos os dias do ano passado. Ela foi campeã no US Open e também venceu os WTA 1000 de Madri e Miami.

O brasileiro Gabriel Araújo, o Gabrielzinho, foi eleito o melhor paratleta do ano. O nadador compete na categoria S2. Ele tem uma doença congênita que impede a formação normal de braços e pernas.

O brasileiro é um dos grandes nomes da natação paralímpica na atualidade. Ele foi, por exemplo, ouro nos 50m e 100m costas e nos 200m livre no Mundial de Singapura, no ano passado, além de ouro nos 100m costas, 200m livre e 50m costas nos Jogos Paralímpicos de Paris-2024.

Outros três brasileiros concorriam nas categorias do Laureus. O tenista João Fonseca estava entre os indicados a atleta revelação do ano, enquanto que a skatista Rayssa Leal e o surfista Yago Dora concorriam entre os atletas nos esportes radicais.

O PSG foi eleito o time do ano. A equipe francesa conquistou seis títulos ao longo da última temporada: Champions League, Campeonato Francês, Copa da França, Supercopa da Europa, Copa Intercontinental e Supercopa da França.

Lando Norris, atual campeão da Fórmula 1, foi eleito a revelação do ano no mundo dos esportes. O britânico teve uma boa arrancada no começo da temporada, viu Max Verstappen se aproximar, mas se manteve no topo e conquistou seu primeiro título mundial.

O prêmio de atleta jovem do ano, dado pela primeira vez, foi para Lamine Yamal. O atacante de 18 anos foi o destaque do Barcelona em uma temporada que terminou com três títulos: Campeonato Espanhol, Copa do Rei e Supercopa da Espanha.

A americana Chloe Kim foi eleita a atleta de esportes radicais. A snowboarder é bicampeã olímpica, tricampeã mundial e oito vezes vencedora dos X Games. Esta é a terceira vez que ela vence a premiação - só fica atrás do surfista Kelly Slater, campeão quatro vezes.

O ex-jogador de futebol Toni Kroos recebeu o prêmio de inspiração esportiva. Ao longo da carreira, o alemão foi multicampeão pelo Real Madrid formando o meio de campo com Modric e Casemiro e conquistou a Copa do Mundo de 2014.

Por Alexandre Araujo e Renan Liskai (Folhapress)